

089

O PAPEL DO POLIMORFISMO THR164ILE NO GENE DO RECEPTOR ADRENÉRGICO BETA 2 (ADRB2) NA PATOGÊNESE, NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E NO PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

Pedro Piccaro de Oliveira, Kátia Santos, Diane Santos, Nidiane Martinelli, Anibal Borges, Rafael Seewald, Roberto Salvaro, Fábio Velho, Nadine Clausell, Luis Eduardo Paim Rohde (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Vários estudos têm demonstrado que o polimorfismo funcional C491T (Thr164Ile) no gene do receptor adrenérgico beta 2 (ADRB2) pode estar envolvido na patogênese da insuficiência cardíaca (IC). **OBJETIVO:** Analisar a associação entre o polimorfismo Thr164Ile no gene do ADRB2 e a presença de IC, em uma coorte de pacientes ambulatoriais do RS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Até o momento, 208 pacientes com IC por disfunção sistólica e 212 indivíduos controles doadores de banco de sangue foram genotipados para o polimorfismo Thr164Ile. Curvas de sobrevida para morte de origem cardíaca súbita ou morte por progressão da IC foram criadas e analisadas através das curvas de Kaplan-Meier e estatística de log-rank. **RESULTADOS:** As frequências genotípicas obtidas para o polimorfismo Thr164Ile foram semelhantes entre pacientes e controles. Entre os pacientes com IC, os homozigotos para o alelo Thr não diferiram dos portadores do alelo Ile em relação ao sexo, idade, etiologia, fração de ejeção ventricular esquerda, prevalência de taquicardia ventricular não-sustentada ou uso de fármacos ($p > 0,20$ para todas as comparações). No entanto, os portadores do alelo Ile apresentaram um menor tempo de duração do complexo QRS em eletrocardiograma de superfície, quando comparados aos homozigotos para o alelo Thr ($p = 0,0161$). Em seguimento médio de 7,4 anos, ocorreram 34 mortes por IC, todas em pacientes homozigotos para o alelo Thr. Assim, todos os portadores do alelo Ile ($n = 7$) estavam vivos no final do acompanhamento. **CONCLUSÕES:** O alelo Ile, embora com prevalência baixa, identifica pacientes com perfil elétrico cardíaco menos grave e prognóstico benigno. Novos estudos com um tamanho amostral maior são necessários para a elucidação do papel deste polimorfismo na patogênese da IC. (PIBIC).